

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 1639 - 1/4

MOVIMENTO ESTUDANTIL DE ENFERMAGEM E FORMAÇÃO  
POLÍTICA: a experiência do ciclo de debates enquanto espaço  
dialógico e emancipador

SOUSA, Alexandre Araujo Cordeiro de<sup>1</sup>

QUEIROZ, Danielly Maia de<sup>2</sup>

FLORÊNCIO, Raquel Sampaio<sup>2</sup>

PAULINO, Monnyck Hellen Couto<sup>2</sup>

DOURADO, Hanna Helen Matos<sup>2</sup>

CABRAL, Vinícia de Holanda<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO** – A Universidade vem historicamente se configurando enquanto locus de produção e reprodução do conhecimento e tecnologias, por meio da realização de pesquisas, e da formação de profissionais com vistas a suprir, essencialmente, as demandas do mercado. Infelizmente, a realidade que vivemos hoje nos demonstra o descaso com o qual vem sendo tratado o Ensino Superior Público, onde convivemos com as conseqüências do sub-financiamento, como falta de professores, infra-estrutura sucateada, terceirizações, ausência de políticas efetivas de assistência estudantil, dentre outras. Assim, compreendendo a centralidade dessas pautas vinculadas a luta constante pela transformação social, fortalecer os instrumentos historicamente construídos pelo Movimento Estudantil (ME), de professores e de servidores, como Centros Acadêmicos (CAs) e Sindicatos, se faz crucial para a elevação de consciência crítica do conjunto de estudantes, entendendo-os enquanto atores políticos desse cenário. Tais ações devem estar ligadas a um método de análise e intervenção na realidade concreta, fundamentado numa teoria e numa prática revolucionária, que dê resposta a essas incoerências e contradições. Portanto, lançamos mão do Materialismo Histórico e Dialético, o

<sup>1</sup> Estudante de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará- UECE, militante do Centro Acadêmico Ana Néri e da Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem E-mail: sousaalexandre@yahoo.com.br; Tels.: (85) 8804-4065.

<sup>2</sup> Estudante de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará- UECE, militante do Centro Acadêmico Ana Néri e da Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1639 - 2/4

método Marxista, para fundamentar nossa práxis. Assim, nós do Centro Acadêmico de Enfermagem Ana Néri – CAAN UECE vimos fomentando espaços de discussão e formação política nas atividades de recepção dos calouros, onde debatemos sobre várias temáticas relativas à formação e ao trabalho de enfermagem, educação e concepção de universidade, conjuntura do setor saúde, gênero, sociedade, ME, etc. **OBJETIVO** – Nesse sentido, tivemos por objetivo construir um relato de experiência acerca do I Ciclo de Debates promovido pelo CAAN, enquanto espaço de recepção e integração dos calouros com o conjunto de estudantes. **METODOLOGIA** - Entendendo a importância de espaços para a formação crítica, reflexiva e transformadora dos estudantes de enfermagem da UECE, organizávamos semestralmente a semana de recepção de calouros. Nesse semestre, ousamos em propor uma metodologia diferente, que possibilitasse um contato permanente entre o CA e os estudantes do 1º semestre, numa proposta dialógica e problematizadora através de debates periódicos facilitados pelos membros da gestão e convidados. O Ciclo de debates está sendo realizado no decorrer do semestre letivo 2009.2, quinzenalmente, contando com a participação de calouros e estudantes dos outros semestres. Utilizamos estratégias como vídeo-debate, oficinas e rodas de conversa para mediar o debate acerca das temáticas. Como referenciais teóricos, utilizamos o MHD e a pedagogia Freiriana, que fomentam o protagonista e empoderamento dos sujeitos, com vistas à transformação de sua realidade. **RESULTADOS** – As temáticas escolhidas foram: Saúde, Educação, Universidade, Sociedade, Movimento Estudantil, Formação em Enfermagem, Trabalho de Enfermagem, Questões de Gênero e Educação Popular. Segue adiante a síntese do que aconteceu nos espaços das temáticas que já foram trabalhadas: \***Saúde**: realizando um vídeo-debate (Sycko de Michael Moore), sendo fomentada uma discussão sobre a questão da saúde enquanto direito social, assim como a situação atual do Sistema Único de Saúde (SUS). Contextualizou-se os princípios e diretrizes do SUS, para que a discussão fluísse de maneira satisfatória. A questão da precarização e do sub-financiamento do SUS, assim como a criação das

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1639 - 3/4

Fundações Estatais de Direito Privado também foram abordadas. **\*Educação:** numa roda de conversa, buscamos trabalhar a concepção dos participantes acerca da educação, desde a familiar, passando pela escolar e chegando até a de nível “superior”. A educação evidencia-se como uma ferramenta alienadora e doutrinária, além de ser considerada com uma mercadoria, não sendo percebida como um direito social. Também foi discutida a questão das diferenças entre o ensino público e o ensino privado, uma vez que o primeiro já não tem mais o valor e a credibilidade que tinha antigamente, enquanto que o segundo ganha um grande espaço, sendo considerado uma boa fonte de lucros para os capitalistas. A formação no contexto da academia muitas vezes fortalece a visão alienadora, ao invés de propiciar uma formação emancipadora, onde a pessoa que ingressa na universidade continua a ser “aluno” (*ser sem luz*), não se considerando estudante. **\*Universidade:** neste espaço, foram lançadas questões norteadoras: Qual o papel social da universidade? A universidade está servindo a que interesses? Como se pode efetivar o tripé universitário: ensino – pesquisa – extensão? Em suma, os participantes colocaram que a universidade acaba não cumprindo seu papel social quando se rende aos interesses de empresas ou até mesmo de órgãos de fomento. Em relação ao tripé, este é considerado capenga, pois a extensão é quase anulada diante da dimensão que o ensino e principalmente a pesquisa têm dentro da universidade. **\*Sociedade:** para conduzir o debate acerca de sociedade, com o foco na crise econômica, contamos com a participação de um militante da Consulta Popular, estudante do curso de história. Em sua intervenção, trouxe uma boa caracterização da atual crise econômica do sistema capitalista, seus principais impactos para os trabalhadores, e trabalhadoras. Abordando os cortes de verba, por meio do governo, e em setores como a saúde e educação, demissões em massa, a revelia de trilhões que foram destinados às empresas e bancos, para livrarem seus lucros, além de redução de impostos. Finalizamos o debate convidando os estudantes para o ato ocorrido no dia 14/08, na jornada contra os impactos da crise para os trabalhadores. As demais temáticas propostas (Movimento Estudantil,

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 1639 - 4/4**

Formação em Enfermagem, Trabalho de Enfermagem, Questões de Gênero e Educação Popular) ainda serão trabalhadas e posteriormente sistematizadas.

**CONSIDERAÇÕES** – Percebemos que o I Ciclo de Debates vem se configurando como espaço contra-hegemônico de elevação de consciência dos estudantes. No decorrer dos encontros, possibilitamos a troca de experiências e a reflexão acerca da nossa realidade, tendo os estudantes participado ativamente do processo, trazendo suas experiências e concepções. Podemos constatar resultados positivos decorrentes desse espaço, como a inserção prática de alguns desses estudantes em vários processos de luta protagonizados pelo ME. Dentre esses, podemos citar a participação em mobilizações, como a jornada de luta contra os impactos da crise para a classe trabalhadora, realizada no dia 14 de agosto, participação no XXXII Encontro Nacional dos Estudantes de Enfermagem, além da aproximação junto ao CA, participando ativamente dos processos de construção coletiva no ME da UECE, bem como dos espaços institucionais da Universidade.

**DESCRITORES:** *Formação; Participação Social; Trabalho de Enfermagem.*

**REFERÊNCIAS:**

1. FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
2. MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã (Feuerbach).** São Paulo: Hucitec, 1996.
3. LESSA, S.; TONET, I. Introdução à Filosofia de Marx. 2004. Disponível no site: [http://www.geocities.com/ivotonet/arquivos/Introducao\\_a\\_Filosofia\\_de\\_Marx.pdf](http://www.geocities.com/ivotonet/arquivos/Introducao_a_Filosofia_de_Marx.pdf).